



dossier

CURSOS DE TURISMO COM 90% DE EMPREGABILIDADE

>> RAQUEL RELVAS NETO neto@publituris.pt >> Fotos: DR

O Turismo tem crescido a olhos vistos. Os números mais recentes têm comprovado das mais diversas formas esse aumento. Mas este sucesso tem sido garantido, em grande parte, pelo profissionalismo e qualidade do capital humano do sector. Para este pilar fundamental de qualquer empresa turística contribui, sobretudo, a formação que cada funcionário da actividade turística tem. É, neste sentido, e com o propósito de apresentar as novidades existentes na formação turística, que publicamos aqui um leque de instituições de ensino com as suas respectivas ofertas formativas para os próximos tempos. Com uma média de 90% de empregabilidade, a verdade é que a formação em Turismo é cada vez mais uma opção recorrente nas hipóteses profissionais dos portugueses.





Escolas de Hotelaria e Turismo com nova estratégia

>> RAQUEL RELVAS NETO rneto@publituris.pt >> FOTOS: DR

Centros da Arte Portuguesa de “Bem Receber”, pólos de Empreendedorismo para o Turismo e núcleos de cooperação para o sector são os três pilares base da nova estratégia.



“Este ano temos como novidade o lançamento de um novo referencial de qualificação para o nível 5 em Turismo Cultural e Património”

dade de adaptação à procura e de diversificação da oferta formativa em Turismo”, refere fonte do Turismo de Portugal.

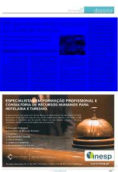
PARCERIAS

As parcerias com o sector profissional é um dos objectivos correntes das EHT. Prova disso é a iniciativa Tourism Creative Factory, que apoia a criação de novos negócios no sector do Turismo e envolve as 12 Escolas do Turismo de Portugal, além de traduzir “uma clara aposta na ligação às comunidades e aos players locais, reforçando a interacção com empresas e associações”, indica a mesma fonte. Simultaneamente, as Escolas do Turismo de Portugal

sector, conferindo in loco, a esses alunos um importante ‘know how’ para a prática da sua actividade profissional”. A estas parcerias acresce ainda o envolvimento com as comunidades locais, “sustentando, em parcerias com outros agentes, o processo de qualificação do serviço prestado pelas empresas turísticas em todo o território”. As Escolas do Turismo de Portugal têm como meta “o apoio a novos negócios e a projectos inovadores, formando e criando o novo tecido empresarial do sector turístico, o qual se pretende esteja cabalmente preparado para os constantes desafios do mundo digital globalizado”. ¶

NÚMEROS

As Escolas de Hotelaria e Turismo do TdP formam anualmente mais de três mil alunos e qualificam, simultaneamente, 3800 profissionais desta actividade. Actualmente, a taxa de empregabilidade das Escolas do Turismo de Portugal é de 85%, mas o objectivo passa por atingir, até 2020, os 90%, altura em que se espera também atingir os 4 mil alunos por ano. Também até 2020 vai existir um reforço e uma diversificação da oferta formativa nas 12 escolas da rede em dois ciclos de admissão de novos alunos durante o ano – Setembro e Março.



INP apresenta várias novidades na formação turística

Cursos conferentes de grau académico e formação técnica e profissionalizante são as vertentes que contam com um reforço de oferta.

>> RAQUEL RELVAS NETO rneto@publitoris.pt >> FOTOS: DR

O Departamento de Turismo da Universidade Lusófona e do Instituto de Novas Profissões, em Lisboa, está a apostar em duas vertentes. Mafalda Patuleia, directora do departamento de Turismo do Grupo Lusófona, explica que, por um lado, a instituição vai investir nos cursos conferentes de grau académico, como a licenciatura e o mestrado em Turismo, mas também na formação técnica e profissionalizante centrada no “saber fazer”. Assim, esclarece, “a grande aposta, no próximo ano letivo, recai sobre os CTESP- Cursos Técnicos Superiores Profissionais e sobre os Cursos de

Pós-graduação e Especialização de curta duração em áreas que se assumem, cada vez, mais importantes na área do Turismo”. São eles: Curso Técnico Superior Profissional em Turismo, Hotelaria e Restauração (2 anos); curso Técnico Superior Profissional em Turismo e Informação Turística (2 anos); Curso Técnico Superior Profissional em Animação Turística e do Património Cultural e Natural (2 anos); Curso Técnico Superior Profissional em Cozinha Avançada (2 anos) (aguarda autorização); Pós-graduação em Gestão de Eventos (160 h); Pós-graduação em Gestão do Enoturismo (160 h); Curso de Especiali-

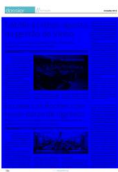


zação em Housekeeping na Hotelaria (em parceria com a Th2) (15 h); e o Curso de Especialização de Serviço de Mesa (em parceria com a Chefs Agency) (15 h).

Grande parte da oferta formativa do Grupo Lusófona é leccionada por docentes que são activos no mercado de trabalho e que “transmitem o conhecimento prático da actividade e por docentes, que através dos projectos de investigação que realizam, conseguem proporcionar aos nossos alunos um ensino assente em conhecimentos actuais e globais”, destaca a responsável.

Por outro lado, “a oferta formativa conta, regularmente, com seminários de discussão e partilha ao longo de todo o ano lectivo com vários players do mercado”. A estas mais-valias da instituição acresce também a vertente prática dos cursos nesta área: “No Campus da Universidade de Lusófona colocamos à disposição dos alunos, Laboratório de Cozinha de Aplicação, Laboratório de Restaurante Coimbra by NAU e Laboratório de Alojamento - Quarto Tivoli. Para Mafalda Patuleia, “no nosso entender, todas as Instituições de Ensino Superior devem ter espaços laboratoriais onde o aluno pode aprender, a saber-fazer”.

A estas, acresce, claro, as parcerias com as empresas do sector. “Todos os anos iniciamos novas parcerias nacionais e internacionais, nas várias áreas transversais à actividade turística, sendo que a nossa oferta formativa é exemplo disso mesmo”, refere, indicando que “estas parcerias estão relacionadas com players do mercado de trabalho, escolas superiores de outros países, instituições públicas, entre outras”. “As universidades não podem progredir o seu trabalho sem parcerias com o mercado de trabalho. E o mesmo se aplica à necessidade de conhecimento que cada vez mais existe no mercado de trabalho”, sublinha. ¶



ID: 64862283

10-06-2016

Católica Lisbon aposta na gestão do Vinho

Arranca já este mês o Programa de Gestão para o Sector do Vinho (Wine Management), que se junta ao já existente PAGETur.

>> RAQUEL REIVAS NETO rneto@publituris.pt >> FOTOS: DR

Começa, este mês de Junho, a primeira edição do Programa de Gestão para o Sector do Vinho (Wine Management) promovido pela Católica Lisbon. Este destina-se a todos os profissionais da indústria do vinho, desde produtores, gestores de destinos de enoturismo, até enólogos, comissões e associações vitivinícolas, bem como gerentes de exportação e distribuição de vinhos. Este programa junta-se ao PAGETur – Programa Avançado de Gestão para o Turismo que vai já para a sua quarta edição e tem sido “muito bem sucedido”, segundo fonte da instituição de ensino superior. Segundo o responsável, a instituição está “atenta ao mercado e às suas necessidades, desenvolvendo por isso, até ao momento, dois programas que



cobrem uma grande parte do sector do Turismo” e permitem que os respectivos participantes possam desenvolver com-

petências em áreas-chave da indústria do Turismo e do vinho. “No caso do PAGETur, os participantes podem

desenvolver uma visão integrada do Turismo em áreas como o planeamento, gestão, estratégia, marketing e investimento em Turismo”, esclarece. Enquanto no caso do programa de Wine Management vão ser abordadas áreas como a gestão, distribuição, planeamento, turismo do vinho, marketing, gestão de vendas, comportamento do consumidor e e-business.

A Formação de Executivos da Católica-Lisbon tem já uma parceria com o Turismo de Portugal e com a Confederação do Turismo Português, no âmbito do PAGETur. Com o novo curso destinado ao sector do vinho, foram estabelecidas duas parcerias, uma com a ViniPortugal e outra com a School of Wine & Spirits Business do Grupo Esc Dijon-Bourgogne, que “acreditamos serem muito positivas para a continuidade desta formação, proporcionando aos participantes estratégias e técnicas de gestão relacionadas com o mercado nacional e internacional desta indústria em grande crescimento”, refere.

Uma das apostas da Católica-Lisbon para o sucesso dos seus cursos é o facto de recorrer “aos nossos conceituados e reputados professores, bem como a especialistas da indústria. Procuramos igualmente estabelecer parcerias com instituições que possam com o seu know-how e experiência contribuir para a contínua excelência dos Programas para Executivos da Escola.”

Escolas Les Roches com novas datas de ingresso

Brevemente, vai ser possível ingressar numa licenciatura ou pós-graduação nas Escolas Les Roches em Janeiro, Abril, Agosto e Outubro.

>> RAQUEL REIVAS NETO rneto@publituris.pt >> FOTOS: DR

Dentro em breve, as Escolas Les Roches vão permitir que seja possível ingressar numa licenciatura ou pós-graduação em mais alturas do ano, concretamente em Janeiro, Abril, Agosto e Outubro, com a abertura de mais ‘intakes’ (datas de início de cursos).

Esta é uma das novidades da instituição. Outra é o lançamento da nova pós-graduação em Marketing Management for Luxury Tourism, na Les Roches Marbella, “um programa intensivo com a duração de um semestre lectivo, mais três meses de ‘case study’ e um estágio de três meses”, descreve Pedro Martins, Educational

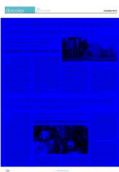


Councilor da Laureate Hospitality Education ao Publituris. Este curso será ministrado em inglês e direciona-se a alunos com formação em Gestão Hoteleira que pretendam realizar uma especialização no

Turismo de Luxo.

Este será mais um dos cursos que será baseado no ‘savoir faire’ suíço, que “combina a teoria e a prática durante os semestres académicos”. Durante um curso de

3,5 anos, todos os alunos fazem “dois semestres de estágios nalgumas das melhores cadeias hoteleiras do Mundo. Isto faz com que o aluno possa estar em contacto com a vida real e, consequentemente, vá fazendo o networking com os futuros empregadores”, explica o responsável, justificando as mais-valias de tirar um curso numa das Escolas Les Roches, seja na Suíça, Marbella, Xangai, Jordânia ou Chicago. Com escolas em vários pontos do globo, os alunos das Les Roches têm a possibilidade de poderem efectuar o curso em três campus diferentes ao longo do mesmo. “Viver em cinco países diferentes enquanto se estão a formar numa das melhores instituições de Hospitality Management do Mundo, é uma mais-valia para o seu enriquecimento profissional e pessoal”, indica. Segundo Pedro Martins, “aqui os alunos aliam uma formação de excelência, com o networking com alunos de todo o mundo, professores e grupos hoteleiros que vêm todos os anos às nossas Escolas recrutar. Nas nossas instituições transformamos jovens talentos em profissionais de topo com a possibilidade de poderem desenvolver as suas carreiras profissionais sem fronteiras.”



Universidade Portucalense mantém aposta na formação turística

A instituição de ensino superior conta com uma vasta oferta de cursos relacionados com a actividade turística. Conheça quais e as mais-valias.

>> RAQUEL RELVAS NETO meto@publitis.pt >> FOTOS: DR

A Universidade Portucalense conta com uma oferta diversificada de cursos na área de Turismo. O Departamento de Economia, Gestão e Informática disponibiliza a licenciatura em Gestão de Hospitalidade e um 'short master' em Escanção – Especialidades em Vinhos. “Já no próximo ano lectivo de 2016/2017, a UPT vai lançar uma pós-graduação em Gestão dos Novos Negócios do Turismo e Hospitalidade”, adianta Filomena Castro Lopes, directora do Departamento de Economia, Gestão e Informática ao Publitis. Já o Departamento de Turismo, Património e Cultura dispõe actualmente dos

seguintes cursos: 1º ciclo em Turismo; 2º ciclo em Turismo e Hospitalidade, assim como em Património Cultural e Desenvolvimento do Território. Ainda dispõe de 'short master' em Cultura do Vinho e Enoturismo; Turismo Rural e Desenvolvimento Regional; e Ecoturismo – Green Tourism. Isabel Freitas, directora do Departamento de Turismo, Património e Cultura, refere que a preocupação recai sobre “formação associada ao contexto de trabalho, onde as diversas disciplinas e, sobretudo, a unidade curricular de estágio, têm como principal orientação pedagógica o contacto com as realidades profissionais”. No que refere aos cursos acima indica-



dos, Isabel Freitas explica que “os 2ºs ciclos do Departamento colaboram nas áreas de investigação, projecto e estágio, pois pretendemos fornecer uma oferta cada vez mais integrada e interdisciplinar”, concretamente os de Turismo e Hospitalidade e Património Cultural e Desenvolvimento do Território. Os Short Masters, nas áreas referidas “têm como principal objectivo a relação com projectos reais, nacionais e internacionais, de forma a facultar aos nossos estudantes uma formação a partir das

melhores práticas e exemplos nas referidas áreas”. Filomena Castro Lopes conclui destacando a importância das parcerias na formação: “São muito importantes para a realização dos estágios, partilha de conhecimentos em seminários, vistas de estudos, etc.. Ou seja, consideramos as parcerias bastante importantes, pois possibilitam o envolvimento dos alunos com a realidade de trabalho, experiências bastante relevantes para o seu futuro profissional”. ¶

Universidade Europeia lança pós-graduação em Turismo Cultural e Criativo

Este ano, a Universidade Europeia, que faz parte das escolas da Laureate International Universities, vai apresentar uma novidade para este ano lectivo: uma nova pós-graduação em Turismo Cultural e Criativo. Segundo Antónia Correia, directora de Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade da Universidade Europeia, esta formação tem “como objectivo criar produtos turísticos tendo por base o 'storytelling' e as tradições populares”. Esta pós-graduação destina-se a todos aqueles que trabalham em Turismo e que pretendem relançar as suas carreiras. Esta pós-graduação junta-se às licenciaturas em Turismo, Gestão Hoteleira, Global Hospitality and Tourism Management, este leccionado em inglês, e ao mestrado em Gestão do Turismo e da Hotelaria. Antónia Correia destaca as mais-valias da frequência de um curso na instituição que pertence à Laureate Internatio-

Criar produtos com base no 'storytelling' e nas tradições populares são os objectivos desta nova formação.

>> RAQUEL RELVAS NETO meto@publitis.pt >> FOTOS: DR



nal Universities, “a maior rede de ensino superior em todo o mundo, com mais de 80 instituições nos cinco continentes e escolas de referência na área do

Turismo como Kendall College nos Estados Unidos ou a Blue Mountains International Hotel Management School, na Austrália”. A responsável

acrescenta que, no que refere ao curso de Turismo da Universidade Europeia, este está estruturado de forma “a potenciar uma formação abrangente que incentiva a abertura de horizontes e a aprendizagem em contextos de multiculturalidade. Exemplos disso mesmo são os semestres de mobilidade, as certificações internacionais das melhores escolas de turismo e hotelaria do mundo, a possibilidade de obter um grau duplo com especializações específicas”. Para estreitar as relações com o sector profissional, a instituição convida frequentemente, “as empresas e organizações do sector a refletir connosco sobre os contornos e especificidades que uma licenciatura deve possuir e qual o perfil de colaboradores que mais se adequa às suas necessidades. Também nos estágios fazemos uma selecção criteriosa dos estudantes em função das necessidades das empresas”. ¶



ESTM com certificação internacional

A certificação internacional permite que os licenciados da instituição de ensino superior possam exercer funções profissionais em qualquer Estado associado da OMT.

>> RAQUEL RELVAS NETO rneto@publinter.pt >> FOTOS: DR



Os alunos que optem por tirar as suas licenciaturas na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Instituto Politécnico de Leiria podem exercer funções profissionais em qualquer um dos Estados signatários da Organização Mundial de Turismo (OMT), integrada na Organização das Nações Unidas. Isto é o que permite a certificação TEDQUAL que a

instituição tem. Sérgio Araújo, subdirector da ESTM, explica que esta certificação internacional "atesta os elevados padrões de qualidade ao nível de corpo docente, das práticas vigentes e das infraestruturas disponíveis, tendo em vista o desenvolvimento de actividades de aprendizagem e investigação científica". A existência do CITUR - Centro de Investigação Aplicada ao Turismo, enquanto único grupo de

investigação científica nacional exclusivamente dedicado ao turismo enquanto área compósita de conhecimento, "atesta também esta aposta institucional da ESTM e do IPEiria, em torno desta actividade fundamental para o desenvolvimento do país", reforça. A certificação, e não só, é uma das mais-valias da instituição que tem apostado nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP). Nestes, a

ESTM tem já em funcionamento os cursos de Animação em Turismo de Natureza e Aventura, Cozinha e Produção Alimentar e Gestão Hoteleira e Alojamento, que "além da desejada inserção profissional, proporcionam a continuidade de estudos, concretamente a nível de licenciatura", explica. Estes juntam-se aos mestrados de Gestão e Direcção Hoteleira, Marketing e Promoção Turística, Gestão e Sustentabilidade no Turismo (leccionado em inglês) e Turismo e Ambiente. Nas licenciaturas, a instituição disponibiliza a de Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e Hoteleira, Restauração e Catering, Gestão de Eventos e Animação Turística.

NA ESTM é privilegiada a ligação à comunidade turística. Neste âmbito, existem "inúmeras parcerias consubstanciadas", designadamente, ao nível da implementação de projectos e da realização de eventos de cariz técnico e científico, a ESTM possui também um Gabinete de Estágios, que "facilita a colocação dos recém formados do mercado de trabalho". "Detendo centenas de protocolos com empresas nacionais e estrangeiras, e num mundo assumidamente globalizado e multicultural, é habitual ter conhecimento do exercício de funções profissionais, dos recém formados da ESTM, em todos os continentes. Dados recentes demonstram que, em 2015, para além de projectos de investigação em parceria, os estudantes da ESTM realizaram mais de 900 estágios", enumera. ¶

PÓS-GRADUAÇÃO DE GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA COM PROJECTO FINAL

Este ano, em Setembro, a Porto Business School lança a 11ª edição da pós-graduação de Gestão e Hotelaria, que conta com uma novidade, a introdução do projecto final.

O curso tem como objectivo dotar os alunos de competências técnicas e comportamentais consideradas fundamentais para o sucesso no novo contexto vivido neste sector; desenvolver uma visão de gestão integrada das actividades do domínio turístico, como a gestão hoteleira, restauração, prospeção/promoção/ atracção de mercados, concepção e gestão de eventos e desenvolvimento de projectos imobiliários de base turística. Fornecer conhecimentos sobre novos conceitos, modelos e ferramentas que têm surgido,

ficando familiarizados com as últimas tendências deste sector, também é um dos objectivos.

Pedro Quelhas Brito, coordenador da pós-graduação, refere que a instituição aposta "no empreendedorismo sem descuidar a função de gestor. Temos uma orientação muito prática. Aprende-se, aplica-se, treina-se directamente o que se aprende no terreno". Segundo o responsável, o objectivo é que os futuros profissionais que passem na Porto Business School ganhem "competências para lançarem os seus negócios ou para mudar de sector", referindo que a generalidade dos alunos do curso já têm emprego e, depois da formação, optam por mudar de rumo.



Dossier

Formação Turística

As instituições de ensino têm acompanhado a evolução do Turismo e apresentam novos cursos.